

1. Material do Exame

A Parte Escrita compõe-se de um Caderno de Questões, que contém os enunciados das Tarefas e uma folha de rascunho para cada Tarefa, e de um Caderno de Respostas. Verifique se eles estão completos. Ao concluir a Parte Escrita, devolva os dois cadernos aos aplicadores.

2. Identificação

Confira seus dados e assine seu nome na capa do Caderno de Respostas.

Atenção: as demais páginas não podem conter nem seu nome nem sua assinatura.

3. Tempo

A duração da Parte Escrita do Exame é de **3 horas**, assim distribuídas:

Tarefa 1 (vídeo): **30 minutos**, incluída a exibição do vídeo;

Tarefas 2 (áudio), **3** e **4** (textos escritos): **2 horas e 30 minutos**, incluídos o áudio da **Tarefa 2** e a leitura dos textos escritos.

Se você não terminar a **Tarefa 1** no tempo indicado, poderá voltar a ela no decorrer da Parte Escrita.

4. Instrumentos de escrita

Os textos devem ser escritos com **caneta de tinta preta**. Rasuras só serão aceitas se não dificultarem a leitura do texto. Os textos que apresentarem uso de corretivo ou que tiverem sido feitos a lápis **serão anulados**.

5. Rascunhos

O rascunho deverá ser feito nas páginas 3-5-7-9 do Caderno de Questões.

6. Legibilidade dos textos

Os textos devem ser escritos com **letra legível**.

7. Espaço para os textos

Os textos deverão se limitar aos respectivos espaços reservados no Caderno de Respostas. Textos escritos no Caderno de Questões, em folhas trocadas do Caderno de Respostas ou no verso dos espaços reservados no Caderno de Respostas **não serão corrigidos**, o que resultará na invalidação das respectivas Tarefas.

Tarefa 1 | PRATODOMUNDO

Você vai assistir duas vezes ao vídeo, podendo fazer anotações enquanto assiste.

Disponível em: <http://g1.globo.com/globo-news/jornal-das-dez/videos/v/exposicao-no-museu-do-amanha-fala-sobre-alimentos-e-cardapio-do-futuro/7556803/> (adaptado).

Você é estudante, e após uma visita da sua escola à exposição PRATODOMUNDO, o professor solicitou uma tarefa. Com base no vídeo, redija um relatório, a ser apresentado à comunidade escolar, sobre a exposição e a importância da temática na cultura alimentar da sociedade.

Anotações

Área destinada às anotações, com 20 linhas horizontais para escrita.

AMOTAÇÕES

Tarefa 2 | Fake news

Você vai ouvir duas vezes o áudio, podendo fazer anotações enquanto ouve.

Disponível em: <http://www.portcalcafebrasil.com.br/cafezinho/cafezinho-106-sobre-fake-news/> (adaptado).

Na condição de gerente de recursos humanos de uma empresa, você percebeu que notícias falsas vêm sendo compartilhadas por colegas de trabalho. Escreva, com base nas informações do áudio, um *e-mail* para os funcionários a fim de instruí-los sobre como identificar e evitar a propagação de *fake news*.

Anotações

Blank area for taking notes, consisting of horizontal lines. A large diagonal watermark reading 'ANOTAÇÕES' is overlaid on the page.

EDIÇÃO
2020/1



Página 5

Tarefa 2 | RASCUNHO

A large rectangular area with horizontal lines, intended for writing a draft. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. A large, light gray watermark reading "RASCUNHO" is oriented diagonally from the bottom-left to the top-right across the entire writing area.

Tarefa 3 | Feira de trocas

Ao ler a reportagem “Feira de trocas e o incentivo ao consumo consciente”, você decidiu organizar uma feira de trocas na sua localidade, tendo a aprovação da Associação de Moradores do seu bairro. Escreva uma carta aos moradores para divulgar o evento, apresentando a feira, suas vantagens, e as possibilidades de participação.

FEIRA DE TROCAS e o incentivo ao consumo consciente

Você com certeza já deve ter ouvido falar nas feiras de trocas solidárias. Estas feiras são espaços que têm o intuito de organizar as trocas de produtos, serviços e conhecimentos para o desenvolvimento das comunidades locais em regiões mais pobres que não são favorecidas pelos atuais modelos de desenvolvimento econômico.

O objetivo destas feiras de trocas é construir mercados complementares capazes de auxiliar na viabilização do comércio de bens de consumo gerados por pessoas ou grupos, além de facilitar o acesso das pessoas mais pobres ao consumo destes produtos e serviços que são gerados em sua região.

Do ponto de vista econômico, a feira de trocas abre espaço para que as pessoas, ao mesmo tempo produtores e consumidores, encontrem uma alternativa para o desemprego, além de terem a oportunidade de desenvolverem suas habilidades empreendedoras que poderão ser usadas posteriormente.

Com um ambiente de cooperação, onde normalmente o “pagamento” é feito exclusivamente por meio de trocas, as feiras são espaços propícios para se criar uma cultura de consumo consciente, integrado e sustentável na comunidade local, o que leva os indivíduos a repensarem sobre as consequências que o consumo desenfreado pode causar no meio social, ambiental e econômico.



Feira de troca em Brasília-DF. Foto: vilamundo.org.br

Os benefícios gerados através destas iniciativas são imensuráveis, pois o resultado pode ser visto não somente na redução e reeducação das pessoas com relação ao consumo consciente, mas também no nível psicológico de cada um, ao verem que o seu trabalho artesanal (quadros, bijuterias, roupas) e seus objetos usados são úteis para outros, sentindo-se realizados e estimulados com o que podem oferecer e receber em troca.

As feiras de trocas contribuem para o fortalecimento das relações comunitárias, pois nestes espaços as pessoas são convidadas a ajudar na

organização e a fazerem críticas e sugestões para melhoria dos serviços, bem como para a pulverização de atividades pedagógicas ligadas a temas como ecologia e preservação do meio ambiente, consumo consciente mudança dos hábitos negativos, educação alimentar, economia solidária e empreendedorismo popular, entre outros temas relevantes.

Por **Redação Pensamento Verde** (adaptado)

Tarefa 4 | Smartphones e aprendizagem

Depois de ler o artigo “*Smartphones* colocam em risco saúde mental de crianças a partir dos 2 anos”, na condição de professor, escreva um informativo a ser enviado aos pais. Seu texto deve chamar a atenção para os resultados do estudo e para a necessidade de uma supervisão no uso de *smartphones* por crianças.

SMARTPHONES COLOCAM EM RISCO SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS A PARTIR DOS 2 ANOS

Um novo estudo mostrou que crianças que usam dispositivos digitais por muito tempo têm menor estabilidade emocional e são mais impacientes.

Crianças de apenas dois anos que passam muito tempo em frente a *smartphones*, *tablets* e computadores já correm maior risco de problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão. De acordo com um estudo publicado recentemente no periódico científico *Preventive Medicine Reports*, uma hora por dia em frente a esses dispositivos já é o suficiente para afetar o comportamento das crianças, incluindo redução no autocontrole, na estabilidade emocional e na curiosidade.

No novo estudo, pesquisadores da Universidade de San Diego e da Universidade da Geórgia, ambas nos Estados Unidos, analisaram dados de 40.000 crianças americanas com idade entre 2 e 17 anos. Elas participaram de uma pesquisa nacional de saúde realizada em 2016 que continha informações sobre dados médicos, questões emocionais, de desenvolvimento, comportamento e hábitos, como o uso diário de mídias digitais.

Os resultados mostraram que os adolescentes que passam mais de sete horas por dia em frente às telas eram duas vezes mais propensos a serem diagnosticados com ansiedade ou depressão do que aqueles que passavam uma hora por dia. O uso moderado de telas, correspondente a cerca de quatro horas por dia, também estava mais associado a uma redução no bem-estar psicológico do que o uso de uma hora por dia.

Crianças em idade pré-escolar (até cinco anos) que usam esses acessórios com frequência correm o dobro do risco de se tornarem impacientes.

Elas também têm mais dificuldade de se acalmarem depois de ficarem muito empolgadas com alguma coisa, em comparação com as crianças que passam menos tempo em frente a esses dispositivos.

Os pesquisadores concluíram também que 9% dos participantes com idade entre 11 e 13 anos que passavam uma hora por dia mexendo no celular tendiam a perder a curiosidade por aprender coisas novas. A taxa subiu para 22,6% entre os adolescentes que passam pelo menos sete horas por dia em frente às telas.

Entre os jovens de 14 a 17 anos, 42,2% dos participantes cujo tempo de tela excedia sete horas diárias não concluíam tarefas, como dever de casa ou atividades domésticas. Por outro lado, esse número caiu para 27,7% quando o uso era de quatro horas e 16,6% quando o tempo foi limitado a uma hora por dia.

Limite

Diante desses resultados, os autores alertam para a necessidade de limitar em duas horas por dia o uso de *tablets*, *smartphones* e computadores para todas as crianças e adolescentes em idade escolar. Estar conectado à Internet por muito tempo interfere em comportamentos fundamentais para a vida em sociedade. Eles se tornam menos rebeldes (o que pode ser um fator importante para o desenvolvimento da personalidade), mais resignados, mais infelizes e menos preparados para a vida adulta.

Em crianças pequenas, o uso constante desses dispositivos pode afetar desenvolvimento do cérebro, que está mais suscetível a interferências externas.

Saúde física

De acordo com o Instituto Nacional de Saúde, nos Estados Unidos, os jovens geralmente gastam uma média de cinco a sete horas por dia no celular. Esse hábito aumenta o risco de sedentarismo, e conseqüentemente, a probabilidade de obesidade, doenças cardiovasculares e diabetes.

Para reduzir os riscos, a Associação Americana do Coração recomenda que os pais limitem o tempo de uso desses dispositivos para que as crianças possam aproveitar o tempo livre para praticar brincadeiras mais saudáveis.

Outros especialistas ainda aconselham que os adultos evitem utilizar os aparelhos perto das crianças e deem mais atenção a elas quando estiverem juntos. Isso porque as crianças agem de acordo com o que veem em casa. “Quando você está com seus filhos, é preciso desligar o telefone ou *tablet* e conversar com eles, se engajar, porque eles captam exatamente o que você está fazendo”, disse a cardiologista Tara Narula.

Por Da Redação (adaptado)

